

TEORIA SOCIAL E FORMAÇÃO HUMANA NA CONTEMPORANEIDADE

FREITAS, Alexandre Simão – UFPE – alexshiva@uol.com.br

GT: Sociologia da Educação / n.14

Agência Financiadora: Sem Financiamento

O texto trata de uma pesquisa teórica que problematiza os sentidos múltiplos e polifônicos da formação, tomando como horizonte analítico a emergência de um pensamento pós-metafísico da agência humana: *o paradigma da dádiva*. Demonstra-se que o reconhecimento da “dádiva na cultura” permite uma análise do processo de construção dos laços sociais que constituem a esfera pública democrática, articulando as questões da justiça com os princípios da solidariedade social. Enquanto uma teoria sociológica empiricamente fundamentada, o modelo analítico da dádiva apreende os mecanismos de funcionamento daquilo que os neomaussianos vêm chamando de cultura primária da democracia, resignificando a educação como bem público. O paradigma da dádiva permite, portanto, a construção de uma teoria sociológica substantiva do *Self* e da formação humana, com impactos diretos para o debate sobre a relação entre educação e democracia na contemporaneidade.

Palavras-chave: *Teoria social, paradigma da dádiva, democracia e formação humana*